

A DIVULGAÇÃO HISTÓRICA NAS CAPAS DA REVISTA HISTÓRIA VIVA

Yara Gabriela Queiroz Vilhagra (yaragabriela.qv@gmail.com)

Esta pesquisa de iniciação científica oferece uma análise que contribui para as investigações acadêmicas sobre a divulgação e cultura histórica. O objeto de estudo são as capas da revista História Viva, publicada pela Editora Duetto entre 2003 e 2015. Em sua trajetória, a revista História Viva foi publicada mensalmente, sendo oferecida aos leitores em bancas, no site da editora e através de assinaturas. O objetivo foi compreender a divulgação do conhecimento histórico numa revista de consumo através de um método de análise que consistiu em tabular os temas das capas, associando-os às suas respectivas temporalidades históricas. Para delimitar os temas, utilizou-se a periodização tradicional, que compreende o tempo histórico enquanto contexto enquadrado nas Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea; e incluiu-se o conceito atemporal para se referir aos temas de longa duração que se encontra em contextos diferentes, tempos cronológicos e periodizações diversas. Como fontes históricas, foram selecionadas as capas das primeiras cinquenta edições, entre os anos de 2003 a 2006. Vale destacar que a revista combinava artigos escritos por jornalistas e historiadores, demonstrando a participação de profissionais da área. Além disso, trazia em suas edições artigos traduzidos da revista francesa História. Nas edições analisadas, a revista História Viva publicou títulos em suas capas que representou os seguintes temas: 26% trataram de personagens da cultura histórica contemporânea, 20% trataram de temas políticos, 16% foram temas de religião e outros 16% de civilizações, 10% de cultura, 10% de identidade e 2% de economia. Quanto à periodização, destacaram-se a Idade Antiga e Medieval, ambas com 32%; Idade Contemporânea com 26%; Idade Moderna com 6% e assuntos atemporais com 4%. Os resultados encontrados revelam que a revista enfatizou títulos relacionados a personagens históricos de forte presença na cultura histórica popular. Revela, também, temas relacionados à política e civilizações antigas. Quanto à periodização, a revista oscila entre assuntos da Idade Média, enfocando a Igreja Católica, e Idade Antiga, não demonstrando, com isso, preferência por um contexto específico. A análise considerou pelo menos uma hipótese inicial: os temas expressos nos títulos eram atrativos para a venda. Como conclusão, percebeu-se que a narração de grandes feitos, de caráter sensacionalista, fomenta uma atração do público leigo pela história.